

Nutrição

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO MATERNA COM ÓLEO DE CHIA NA RESPOSTA GLICÊMICA DA PROLE HIPERALIMENTADA NO PERÍODO PÓS-NATAL: UM ESTUDO PILOTO

Ana Clara Borges Silva - 9º módulo de Nutrição UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Sarah Melo Silva Marques - Coorientador DNU, PPGNS, UFLA.

Estéfany Ribeiro Leão - DNU, PPGNS, UFLA.

Isadora Campos Matos - Discente Nutrição, UFLA.

Isabela Coelho de Castro - Docente DNU, UFLA

Laura Cristina Jardim Porto Pimenta - Orientador DNU, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Alterações nutricionais em períodos críticos do desenvolvimento, como as fases fetal e pós-natal, podem prevenir ou predispor ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos na vida adulta. Os ácidos graxos ômega-3 podem atenuar essas alterações devido sua propriedade anti-inflamatória. O óleo de chia, é um óleo vegetal rico em ômega-3, assim como em compostos fenólicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da suplementação materna com óleo de chia na resposta glicêmica da prole hiperalimentada no período pós-natal. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética para Uso de Animais da Universidade Federal de Lavras (CEUA/UFLA), Lavras, MG (050/2019). Camundongos fêmeas BALB/c foram suplementadas com óleo chia de origem comercial (OCC) desde o período de acasalamento até o desmame, na dosagem de 5,0g/Kg de peso corporal. Após o nascimento, as ninhadas foram reajustadas para 3-4 filhotes formando o grupo Hiperalimentação pós-natal (H) e originando os subgrupos HOCC, H (sem suplementação) e o grupo controle (C) - sem suplementação e sem reajuste de ninhada. Os animais tiveram livre acesso a água e ração comercial padrão durante todo o acompanhamento. Consumo alimentar e peso corporal foram aferidos durante todo o período experimental. Para o teste de tolerância oral à glicose (TTOG), após jejum de 12 horas os animais receberam solução de D-glicose (gavagem = 2 g/Kg PC) e a glicemia foi monitorada aos 0, 30, 60, 90 e 120 minutos. Aos 120 dias de vida, os animais foram eutanasiados e sangue e tecidos foram coletados para análises posteriores. O nível de significância adotado para os resultados foi de $p < 0,05$. Aos 21 e 70 dias de vida dos animais, não se observou diferenças significativas no peso corporal e no consumo alimentar entre os grupos experimentais. A curva glicêmica do TTOG realizado aos 70 dias também não apresentou diferença significativa entre os grupos HOCC e H, em relação ao grupo C. Diante dos resultados parciais, ainda não foi possível avaliar os efeitos do óleo de chia no modelo proposto.

Palavras-Chave: Ômega-3, Modulação metabólica, Hiperalimentação.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/efAxKXOPPNg>